

# CAPACITAÇÃO E APOIO AOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS VISANDO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL NA ÁREA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Número do Projeto: PRODOC BRA 10/001

Título do Projeto: Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo

TERMO DE REFERÊNCIA N° 02/2014





## **Módulo 2**

# **Planejamento Regional Estratégico; Elaboração e Gestão de Projetos de Integração Regional**

# Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

## O Conceito de Território – Milton Santos

- O conteúdo do território mudou, fundamentalmente, com a globalização, seja o conteúdo demográfico, o econômico, o fiscal, o financeiro, o político. O conteúdo de cada fração do território muda rapidamente.
- Em outras palavras, a presença das empresas globais no território é um fator de desorganização, de desagregação, já que elas impõem cegamente uma multidão de nexos que são do interesse próprio, enquanto ao resto do ambiente nexos que refletem as suas necessidades individualistas, particularistas. Por isso, o território brasileiro se tornou ingovernável. E como o território é o lugar de todos os homens, de todas as empresas e de todas as instituições, o país também se tornou ingovernável, como nação, como estado e como município.

# Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

- O Território é o lugar em que desembocam todas as ações, todas as paixões, todos os poderes, todas as forças, todas as fraquezas, isto é, onde a história do homem plenamente se realiza a partir das manifestações da sua existência. A Geografia passa a ser aquela disciplina tornada mais capaz de mostrar os dramas do mundo, da nação, do lugar.
- O território não é apenas o conjunto dos sistemas naturais e de sistemas de coisas superpostas. O território tem que ser entendido como o *território usado*, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida.

# Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

- Mundo e lugar se constituem num par indissociável. O lugar é o papável, que recebe os impactos do mundo. O lugar é controlado remotamente pelo mundo.
- Mas esse mesmo lugar é também o espaço da existência e da coexistência. No lugar, portanto, reside a única possibilidade de resistência aos processos perversos do mundo, dada a possibilidade real e efetiva da comunicação, da troca de informação e da construção política.
- Os lugares também podem se unir horizontalmente, reconstruindo aquela base de vida comum susceptível de criar normas locais, normas regionais...

# Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

- As uniões horizontais podem ser ampliadas, mediante as próprias formas novas de produção e de consumo. Um exemplo é a maneira como produtores rurais se reúnem para defender os seus interesses, o que lhes permitiu passar de um consumo puramente econômico, necessário às respectivas produções, a um consumo político localmente definido e que também distingue as regiões brasileiras umas das outras.
- Assim, o lugar é o espaço do acontecer solidário. Estas solidariedades definem usos e geram valores de múltiplas naturezas: culturais, antropológicos, econômicos, sociais, financeiros, para citar alguns.

# Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

- O autor propôs que o “espaço geográfico” (sinônimo de “território usado”) seja compreendido como uma mediação entre o mundo e a sociedade nacional e local, e assumido como um conceito indispensável para a compreensão do funcionamento do mundo presente.
- Ele chama atenção para o novo funcionamento do território, através de horizontalidades (ou seja, lugares vizinhos reunidos por uma continuidade territorial) e verticalidades (formadas por pontos distantes uns dos outros, ligados por todas as formas e processos sociais).
- O território, hoje, pode ser formado de lugares contíguos e de lugares em rede: as redes constituem uma realidade nova que, de alguma maneira, justifica a expressão verticalidade. Mas além das redes, antes das redes, apesar das redes, depois das redes, com as redes, há o espaço de todos, todo o espaço, porque as redes constituem apenas uma parte do espaço e o espaço de alguns. São, todavia, os mesmos lugares que formam redes e que formam o espaço de todos.

# **Planejamento Regional Estratégico**

- **Escalas do planejamento**



# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

**Um projeto deve conter vários elementos, compondo basicamente o seguinte roteiro:**

**1. Título do projeto**

**2 Delimitação do tema e do problema**

**3. A Formulação de Hipóteses**

**4. Explicitação do quadro teórico/diagnóstico**

**5. Indicação dos procedimentos metodológicos e técnicos**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

**Um projeto deve conter vários elementos, compondo basicamente o seguinte roteiro:**

**6. Cronograma de desenvolvimento**

**7. Referências bibliográficas**

**8. Anexos**

**8.1 Planilha de custos**

**8.2 Plano de Trabalho**

**8.3 Cronograma de desembolso**

**8.4 Documentação exigida**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **1. Quanto ao Título do Projeto**

**Indicar, mediante um título, o assunto do trabalho. Pode-se distinguir entre o título geral e um título técnico, este geralmente aparecendo como um subtítulo que especifica a temática abordada, ao passo que o título geral indica mais genericamente o teor do trabalho.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 2. Delimitação do Tema e do problema

- **Caracterizar de maneira mais desdobrada o conteúdo da problemática.**
- **O tema deve ser problematizado, é preciso ter uma ideia bem clara do problema a se resolver. Contextualizar no tempo e no espaço.**
- **Definir bem os vários aspectos da dificuldade, mostrar o seu caráter de aparente contradição, esclarecendo devidamente os limites dentro dos quais se desenvolverão o raciocínio demonstrativo. Iniciar esta etapa com uma apresentação em que o autor coloca inicialmente a gênese do problema, ou seja, como o autor chegou a ele, explicitando os motivos mais relevantes que levaram à abordagem do assunto.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 2. Delimitação do Tema e do problema

- Em seguida, pode ser feita uma contraposição aos trabalhos que já versaram sobre o mesmo problema, inclusive mediante rápida referência à literatura relativa ao tema com base num balanço crítico da bibliografia.
- Apresentar as justificativas, não apenas mas sobretudo aquelas baseadas na relevância social e científica da pesquisa proposta. A seguir, o autor expõe os objetivos que o trabalho visa atingir.

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## **3. A Formulação de Hipóteses**

- **Enunciar a tese propriamente dita, ou hipótese geral, é a ideia central que o trabalho se propõe demonstrar, o quadro teórico em que se funda o raciocínio.**
- **Hipótese é o que se pretende demonstrar e não o que já se tem demonstrado evidente, desde o ponto de partida.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 4. Explicitação do Quadro Teórico/Diagnóstico

- **Constitui-se no universo de princípios, categorias e conceitos, formando sistematicamente um conjunto logicamente coerente, dentro do qual o trabalho se fundamenta e se desenvolve.**
- **Serve antes como diretriz e orientação de caminhos de reflexão do que propriamente de modelo ou de forma, uma vez que o pensamento criativo não pode escravizar-se mecânica e formalmente a ele.**
- **Precisa ser consistente e coerente, deve ser compatível com o tratamento do problema e com o raciocínio desenvolvido e ter organicidade, formando uma única lógica.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## **5. Indicação dos procedimentos metodológicos e técnicos**

- O autor deve anunciar o tipo de trabalho que desenvolverá, métodos e técnicas a serem adotados.
- Entende-se por *métodos* os procedimentos mais amplos de raciocínio, enquanto *técnicas* são procedimentos mais restritos que operacionalizam os métodos, mediante emprego de instrumentos adequados.



# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 6. Cronograma de desenvolvimento

- **Vários momentos e etapas do desenvolvimento do projeto devem ser distribuídos no tempo.**
- **O que se materializa mediante a elaboração de um cronograma, ou seja, a distribuição das tarefas nos períodos do calendário.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 7. Referências bibliográficas

- **Bibliografia básica constituída daqueles textos fundamentais em que se aborda a problemática em questão.**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **8. Anexos**

### **8.1 Planilha de custos**

**Detalhamento do custo do projeto de acordo com cada etapa do cronograma de desenvolvimento.**

**Necessidade de realização de pesquisa de mercado indicando a data de referência.**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## 8.2 Plano de Trabalho

- Deve ser seguido o modelo indicado pela instituição financiadora.
- É preciso ler com cuidado toda regulamentação indicada e anotar com atenção os prazos.
- Solicitar esclarecimentos, no caso de dúvidas.

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **8.3 Cronograma de desembolso**

- **Deve ser seguido o modelo indicado pela instituição financiadora.**
- **É preciso ler com cuidado toda regulamentação indicada e anotar com atenção os prazos.**
- **Solicitar esclarecimentos, no caso de dúvidas**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **8.4 Documentação exigida**

- **Atender o que for solicitado de acordo com orientações da instituição financiadora.**
- **É preciso ter cuidado quanto à validade das certidões, anotar os prazos de vencimento.**
- **Solicitar esclarecimentos, no caso de dúvidas**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO**

**Capa (contendo título, nome da instituição proponente, local e data)**

**Página de rosto (ficha cadastral da instituição proponente)**

**Delimitação do Tema (objetivos e justificativas)**

**Referencial Teórico (formulação de hipóteses/quadro diagnóstico)**

**Procedimentos metodológicos e técnicos**

**Cronograma de desenvolvimento**

**Referências bibliográficas**

**Anexos**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

**Primeiro Setor: governos (poder público)**

**Segundo Setor: empresas tradicionais**

**Terceiro Setor: formado por organizações provadas, com objetivos públicos.**



# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**

**Repasse públicos de recursos ao terceiro setor, que decorram de determinação constitucional ou legal**

**Convênios: firmados entre dois órgãos públicos ou entre um órgão público e uma entidade privada**

**Termos de parceria: firmado entre o poder público e entidades**

**Contratos de gestão: firmados com entidades qualificadas como organizações sociais**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## CONVÊNIOS:

- **Acordo para realização de objetivos comuns**
- **Fins não lucrativos e não conflitantes**
- **Descentralização da execução de atividades conforme a capacidade**
- **Repasse de recursos por órgão do governo a uma entidade ou outro ente federativo para realização de ações combinadas**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

**Termo de Convênio: instrumento jurídico semelhante a um contrato**

**Partes/partícipes: concedente e convenente**

**Contrapartida: parcela de recursos próprios (financeiro ou econômico) que a entidade aplica na execução do objeto do convênio**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

**O Convênio pode ter duas origens:**

**Proposta ou Projeto formulados pelo interessado**

**A própria secretaria detecta a existência de necessidades, ou seja, as instituições são contratadas para que efetivem sua participação no programa/projeto**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

**Fases do Convênio (acompanhar a legislação pertinente):**

**Proposição (proposta)**

**Celebração/ Formalização**

**Execução**

**Prestação de Contas**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## Proposição do Convênio:

- **Identificação das necessidades locais e definição das prioridades**
- **Elaboração do Plano de Trabalho (instrumento que integra a solicitação de convênio, contendo todo detalhamento do projeto, incluindo seus aspectos físicos e financeiros)**
- **Preenchimento (pg. 15)**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## Outras observações:

**Calcular o custo do Projeto**

**O gestor do convênio deve atentar para a fidedignidade e exatidão das informações contidas no plano de trabalho**

**Qualquer inexatidão ou falsidade de informações implicará na não-celebração do convênio**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **Celebração/Formalização do convênio:**

**Atendimento às condições de participação**

**Comprovação de situação de regularidade**

**Documentos (pg.20/22)**

**Declarações (22/23)**



# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

## Execução do convênio:

**Inicia com recebimento dos recursos**

**Atentar para o planejamento e plano de trabalho**

**Evitar alteração no plano de trabalho**

## Termo Aditivo:

**Instrumento jurídico para modificação do convênio já celebrado (prazos/metast/recursos)**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

## **Execução Financeira:**

**Abertura de conta bancária específica**

**Aplicação em caderneta de poupança**

**Pagamentos em caso de contratos (pg.30/31)**

**Notas fiscais/recibos**

**Comprovantes de despesas (pagas à pessoa física)**

**Observar as despesas vedadas**

**Devolução de saldo de recursos**

# FORMATAÇÃO DE PROJETOS

**Execução Física: em consonância com a execução financeira.**

**Prestação de Contas (parcial e final): conjunto de documentos e informações disponibilizados pelos dirigentes das entidades aos órgãos interessados, de acordo com os atos normativos.**

# **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

**Rescisão do Convênio: de acordo com os conceitos de oportunidade e conveniência.**

**Tribunal de Contas do Estado: aprecia as prestações de contas de todos os recursos e bens públicos**

## **FORMATAÇÃO DE PROJETOS**

- **Análise da prestação de contas financeira**
- **Análise da prestação de contas físico/técnica**
- **Avaliação das políticas públicas**